CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 302/90 e Ap.DRE-S.J. dos Campos 6385/90

INTERESSADOS Li Yan Chang e outro

ASSUNTO: Equivalência de Estudos e Convalidação de Atos Escolares

RELATOR: Consº Aparecido Leme Colacino

PARECER CEE nº 414/91 Aprovado em 29/ 5 /91

Conselho Pleno

1-HISTORICO:

O interessante protocolado foi encaminhado pelas autoridades da S.E.E para manifestação deste Colegiado sobre situação escolar de dois irmãos oriundos da República popular da China.

De acordo com a instrução do processo a situação dos alunos é a seguinte:

Li Yan Chang e Li Yan Chi chegaram ao Brasil o, como pretendiam continuar seus estudos, dirigiram-se à EPSG "SYNÉSIO MARTINS",DE. de Taubaté, apresentando documentos trazidos pelo Consulado Geral da República Popular da China, que comprovavam terem realizado oito anos de estudos, até 1985, naquele país.

A direção da referida escola, conforme declaração nos autos, considerando o parco conhecimento da língua Portuguesa apresentado pelos interessados, entendeu devesse matriculá-los na 5ª série do 1º grau, isto em 1987. Em 1988, foram matriculados na 7ª série desse grau de ensino.

Em 1989, Li Yan Chang, após cursar a 8ª série com aproveitamento, constou na lauda de concluintes do 1º grau, sendo matriculado na 1ª série do 2º grau, na EEIPSG "Santo Antônio".

Li Yan Chi, tendo desistido da 8ª série no ano de 1989, requereu matrícula, nesta mesma série em 1990, no Colégio Objetivo, de Taubaté.

A situação dos alunos foi detectada em 1990, e analisada pela 2ª DE de Taubaté, nos seguintes termos:

- não foi realizada a equivalência de estudos em tempo hábil;

- houve falha administrativa que penalizou os interessados, posto que cursaram novamente o 1º grau, sem qualquer critério legal que "definisse a propriedade ou não da medida adotada";

- ocorreu lacuna curricular de 6ª série.

Ao final, sugeriu a 2ª DE de Taubaté, o encaminhamento do protocolado a este Colegiado, anexando, ainda, dois requerimentos, através dos quais os alunos solicitam a declaração de equivalência dos estudos realizados na República Popular da China.

Considerando as seguidas falhas administrativas da escola (não procedeu à equivalência em época oportuna, fez os alunos cursarem desde a 5ª série aleatoriamente, fez com que saltassem a uma série - a 6ª, originando a lacuna de série em suas escolaridades), propões que se considerem ambos atos cursarem a 1ª série do 2º grau, com a sugestão de que Li Yan Chi tenha sua freqüência de 8ª série, computada no 2º grau (1ª série).

2 - APRECIÇÃO:

Da análise dos autos, observa-se que os fatos descritos indicam que a situação dos interessados deve ser analisada, nos termos da Deliberação CEE n° 12/83, alterada pela DEL.CEE 12/86 que no seu artigo 7º diz: " O exame da equivalência de estudos realizados exclusivamente no exterior será feito pela escola ou Delegado de Ensino, tomando-se como referência seu nível, o número de séries cumpridas, considerados a duração do curso no sistema de origem e eventuais direitos conferidos aos portadores de certificados de conclusão".(caput)

Após as transformações políticas que ocorrem na China Popular, na década de 1970, e com o fim da revolução cultural, o sistema de ensino chinês foi estruturado em três níveis:

- Curso Primário- com 6 anos
- Curso Secundário- 1º ciclo com 3 anos
2º ciclo ou secundário superior
com 3 anos
- Curso Superior- mínimo do 3 anos.

Segundo a orientação do artigo 7º constata-se que, de acordo com a documentação escolar apresentada pelos interessados e à vista das informações obtidas junto ao Consulado do país de origem, os alunos deveriam estar cursando , na república Popular Chinesa, o 3º ou último ano do Ciclo do Curso Secundário, o que corresponde, no Brasil, à 8ª série do 1º grau, como consta no L'Education Dans Lê Monde".

Esta deveria ser exame da equivalência a ser feita

to pela direção da EPSG "Synésio Martins", em 1987. Portanto, as matrículas dos alunos deveriam ter sido efetuadas pela escola na ca 8ª série do 1º grau, anos o reconhecimento da equivalência dos seus estudos em nível de conclusão da 7ª série do 1º grau.

No entanto, os alunos cursaram desde a 5ª série e Li Uan Chang concluiu a 8ª série, constando em lauda de concluintes.

Li Yan Chi, desistiu em 1989, porém, em 1990, voltou a cursar a 8ª série do 1º Grau no Colégio "Objetivo" de Taubaté.

Conforme se observa, os estudos essenciais do sistema brasileiro foram realizados pelos alunos nestes últimos três anos.

A solicitação feita pelo grupo de supervisores da da 2ª DE de Taubaté, de que fosse assegurada a possibilidade de Li Yan Chi vencer estudos de adaptação relativos à 1ª série do 2º grau e que lhe fossem computadas as presenças da 8ª série na 1ª série do 2º grau não pode ser atendida, dado o período do ano letivo em que o processo chegou a este Colegiado.

Para resolver a questão, deve-se proceder à equivalência, ainda que tardia, dos estudos dos irmãos, sem se entrar no mérito das irregularidades decorrentes da matrícula emprópria, no Brasil.

Os estudos realizados pelos alunos Li Yan Chang e Li Yan Chi podem ser considerados equivalentes aos de nível de conclusão de 7ª série do ensino de 1º grau, convalidando-se suas matrículas na 8ª série do 1º grau.

3 - CONCLUSÃO

Tendo em vista o exapsto, consideram-se equivalentes ao nível de conclusão de 7ª série do 1º grau, os estudos realizados por Li Yan Chang e Li Yan Chi, na República Popular da China.

Ficam convalidadas as matrículas na 8ª série de Li Yan Chang, em 1989, na EPSG "Sinésio Martins", em S.J.dos Campos, e de Li Yan Chi, em 1990, no Colégio "objetivo" de Taubaté-DRE de S.J dos Campos.

Advirta-se s EPSG "Sinésio Martins" pela irregularidade praticada.

São Paulo, 10 de Abril de 1991.

a) Aparecido Leme Colacino

Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de maio de 1991,

a) **Consº João Gualberto de Carvalho Meneses**
Presidente